

23 de Abril 2025 - Publicado há 5 dias, 23 horas e 48 minutos

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática inaugura exposição de macrofotografia de insetos endémicos dos Açores

 Lajes das Flores



Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

O Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, presidiu na terça-feira à inauguração da exposição de macrofotografia de insetos endémicos dos Açores “LIFE BEETLES: Pequenos em grande”, no Jardim Municipal das Lajes das Flores.

No dia em que se assinalaram duas efemérides de grande relevância para a consciencialização ambiental, o Dia Mundial da Terra e o Dia Nacional do Património Geológico, Alonso Miguel destacou “a relevância do projeto LIFE BEETLES, pelo seu contributo sólido e consistente para a conservação da biodiversidade da Região, bem como pela sua capacidade de sensibilizar e aproximar as comunidades dos valores naturais que definem a identidade insular”.

O Secretário Regional relevou que “a exposição de macrofotografia, agora inaugurada, assume um papel essencial para a aproximação da comunidade local aos insetos, um grupo de seres vivos que, muitas vezes, passa despercebido e que nem sempre é devidamente valorizado”, pretendendo-se, deste modo, “desconstruir a perceção negativa frequentemente associada a estes pequenos seres, revelando a sua importância vital para o equilíbrio dos ecossistemas e para o funcionamento da natureza que nos rodeia”.

Alonso Miguel explicou que esta iniciativa pretende dar a conhecer o que de melhor se faz na Região em termos de investigação, conservação e educação ambiental, tratando-se apenas da segunda iniciativa do género nos Açores, e que tem percorrido as três ilhas abrangidas pelo projeto LIFE BEETLES, tendo já sido apresentada na Terceira e no Pico.

“As fotografias expostas, com rigor técnico e sensibilidade artística, permitem-nos ver mais de perto, com detalhe e clareza, aquilo que normalmente nos escapa ao olhar: a beleza, a complexidade e o valor destes pequenos grandes habitantes do nosso património natural”, acrescentou.

O governante sublinhou o firme empenho do Governo Regional dos Açores “na valorização da conservação da natureza, da biodiversidade e da sustentabilidade ambiental como pilares fundamentais para as políticas públicas na área do ambiente, materializado de forma muito concreta através da aposta contínua nos projetos LIFE”.

De acordo com Alonso Miguel, “estes projetos, com forte participação comunitária e com coordenação direta da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, representam uma oportunidade única para capacitar a Região no domínio da proteção dos nossos recursos naturais, considerando que são uma alavanca essencial para a implementação

de políticas públicas ambientais de excelência, contribuindo para que o património natural açoriano, único e insubstituível, seja preservado, valorizado e transmitido às gerações futuras”.

O Secretário Regional reconheceu que o projeto LIFE BEETLES – Bringng Environmental and Ecological Threats Lower to Endangered Species é, neste contexto, um excelente exemplo do que se pode alcançar com uma estratégia concertada, bem delineada e sustentada numa visão de longo prazo.

Com uma duração de seis anos, de janeiro de 2020 a dezembro de 2025, este projeto de conservação da natureza representa um investimento global de cerca de 1,77 milhões de euros, cofinanciado em 55% pela União Europeia, e tem como principal objetivo aumentar a população, a área de distribuição e o estatuto de conservação de três espécies de escaravelhos endémicos dos Açores: o escaravelho cascudo-da-mata (*Tarphius florensensis*), na ilha das Flores, o laurocho (*Pseudanchomenus aptinoides*), no Pico, e o carochinho-da-terra-brava (*Trechus terrabravensis*), na Terceira.

O governante realçou que “a área de intervenção do projeto na ilha das Flores abrange cerca de 182 hectares, distribuídos pelas zonas dos Ferros Velhos, Lagoa Rasa e Ribeiras do Fundão e do Anel, nas Lajes das Flores, onde têm sido desenvolvidas intervenções de recuperação e renaturalização do habitat da espécie-alvo nesta ilha, o escaravelho cascudo-da-mata, através do controlo e remoção de espécies de flora invasora, da plantação de cerca de 4500 exemplares de espécies endémicas e da aplicação de soluções de engenharia natural em zonas de ribeira altamente degradadas”.

Alonso Miguel revelou que, “no âmbito do projeto LIFE BEETLES, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática investiu mais de 300 mil euros na ilha das Flores, tendo procedido à criação de três postos de trabalho locais, o que representa também um contributo relevante para a economia local e para a qualificação de recursos humanos na área ambiental”.

Para assinalar o Dia Mundial da Terra e o Dia Nacional do Património Geológico, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática tem, ainda, programadas, até 30 de abril, cerca de duas dezenas de atividades de sensibilização ambiental, em todas as ilhas do arquipélago, designadamente sessões informativas, circuitos interpretativos, visitas interpretativas aos Centros Ambientais e atividades lúdico-didáticas, dirigidas tanto ao público escolar, como ao público em geral, tendo por objetivo sensibilizar para a importância da preservação ambiental, do conhecimento do nosso património geológico e da gestão sustentável dos recursos naturais.